

LEI Nº 1.713, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2.022

“Denomina Arquivo Público Municipal Moacir Gomes, localizado no Município de São Gonçalo do Pará e dá outras providências”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO PARÁ. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou, e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominado “**Arquivo Público Municipal Moacir Gomes**”, localizado no Município de São Gonçalo do Pará, em homenagem à sua enorme contribuição ao Município de São Gonçalo do Pará, conforme história descrita no anexo I desta lei.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a colocar placa indicativa na área referida no artigo 1º desta lei.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Pará, aos quinze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois (15/02/2022).

São Gonçalo do Pará
1713/2022 *0102/2022*
Oswaldo de Souza Maia
Prefeito Municipal

CERTIDÃO	
Certifico que a <u>Lei</u>	
Nº <u>1.713</u>	
Foi publicado no quadro de aviso da Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Pará na data de <u>15 / 02 / 2022</u>	
<u>Riuel Drumo Dolista</u> Assinatura do Servidor	

ANEXO I

Justificativa para denominação de espaço público se dá pela notável contribuição do homenageado para a história de São Gonçalo do Pará:

Moacir Gomes foi um tabelião muito popular em São Gonçalo do Pará no século 20. Nasceu na década de 20 e faleceu em fevereiro de 2001. Era o profissional responsável pelo Cartório, durante décadas, que efetuava registro de nascimento e a expedição de outros documentos, além de reconhecer assinaturas, efetuar registros escriturais e afins. Filho do primeiro prefeito do município, Augusto Gomes, e da caridosa Minervina Augusta Gomes, dona Vina, fundadora do antigo hospital da Divina Providência. Teve dois irmãos: Augusto Gomes Júnior, Dr. Agostinho, advogado, vice-prefeito de 1953 a 1955 e Elísio Gomes “conhecido como Luisinho”. Foi casado durante 56 anos com Carmen Nogueira Gomes, irmã do ex-prefeito Edgard Nogueira da Silva. Tiveram apenas uma filha adotiva, “Lurdinha” por quem tinham muito afeto e sempre esteve ao lado do casal, ajudando inclusive nos trabalhos do cartório.

Entre tantas curiosidades a respeito do Sr. Moacir, a mais notável, é a história de seu fusca que ficou mais de 30 anos guardado na garagem. Era um sedan 1962. O fusca tinha a tonalidade de azul clara. Como não gostava de dirigir, Moacir tinha um motorista particular.

Moacir gostava de tocar saxofone, possuía um conhecimento musical aprendido com seu pai, Augusto Gomes que fora integrante da Banda de Música da cidade, e tocava bombardino. Moacir dedicou sua vida como escrivão, era um homem aparentemente sério, mas que no dia a dia com os amigos gostava de contar piadas, sentar no banco da praça. Na velhice, usava uma bengala de apoio, nas suas caminhadas a passos lentos.

Passaram-se os anos e sua popularidade o consagrou como o escrivão mais popular na história de São Gonçalo do Pará.

Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Pará, aos quinze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois (15/02/2022).


Osvaldo de Souza Maia
Prefeito Municipal